

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 218, VII, 219 e 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Fernando Canto, o escritor, sociólogo, presidente da Academia Amapaense de Letras (AAL) e membro do Conselho Editorial do Senado Federal, acompanhada pelas seguintes homenagens: um minuto de silêncio e apresentação de condolências à viúva Sônia Mont'alverne e em toda família Canto, ao Governo do Estado do Amapá, à Academia de Letras Amapaense e ao povo amapaense.

JUSTIFICAÇÃO

Fernando Pimentel Canto nasceu na cidade de Óbidos (PA), em 29 de maio de 1954. Ele foi sociólogo, professor doutor, poeta, cronista, contista e músico.

Ao longo de sua vida, dedicou-se incansavelmente à valorização e divulgação da arte e cultura amapaenses, especialmente através de seus estudos e entusiasmo pela tradição do Marabaixo. Fernando dedicou a vida ao retrato da realidade ribeirinha e a divulgação da identidade amazônica. Foi um escritor ímpar com profundo amor por sua terra e seus ideais.

Fernando é dono de uma trajetória pautada no amor pela arte, presidente da Academia Amapaense de Letras e membro do Conselho Editorial do Senado Federal será um dos grandes homenageados da Folia Literária desse ano.



Pelos dedos de Fernando foram escritos 18 livros de contos, crônicas e poesias, além de trabalhos de cunho científico na área da sociologia e da antropologia. Escritor, compositor, músico, cantor, jornalista, sociólogo por formação e doutor em sociologia, além de fundador do Grupo Pilão e militante cultural.

É com profundo pesar que nos despedimos de Fernando Canto, mas apenas fisicamente. Nos brasileiros e, sobretudo, nos amapaenses, Canto viverá para sempre no seu legado.

Sala das Sessões, 29 de outubro de 2024.

Senador Randolfe Rodrigues
(PT - AP)
Senador da República

